

046

**COMPARAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE PURINORECEPTORES E MARCADORES DE ANGIOGÊNESE EM MODELO DE TUMOR EX VIVO E MODELO IN VITRO.** *Daiane Huppes, Elizandra Braganhol, Giovana Cechin, Guido Lenz, Ana Maria Oliveira Battastini (orient.)*

(UFRGS).

ATP e adenosina extracelulares induzem estímulo proliferativo em diferentes linhagens de gliomas e ao contrário do tecido cerebral normal, gliomas apresentam uma clara resistência à morte induzida por concentrações citotóxicas de ATP. Tais efeitos são mediados via purinoreceptores, denominados P1 e P2, ativados por adenosina e ATP, respectivamente. O objetivo desse trabalho foi avaliar e comparar a expressão dos genes de receptores purinérgicos e marcadores de angiogênese em culturas primárias e em linhagem C6 de glioma de ratos. Por meio de cirurgia estereotáxica, células da linhagem de glioma C6 foram implantadas em estriado de cérebro de ratos. Vinte dias após a cirurgia, os ratos foram mortos, o tumor isolado e cultivado em meio DMEM/5%SFB (modelo de tumor *ex vivo*). Paralelamente, células de glioma C6 foram cultivadas nas mesmas condições (modelo *in vitro*). Ambas as culturas foram submetidas a extração de RNA e processadas para a análise da expressão gênica dos purinoreceptores e marcadores de angiogênese (VEGF, KDR, Flt1, Eta, Etb, CD31) via RT-PCR. Os resultados indicam mudanças no perfil de expressão dos genes investigados entre os modelos de tumor *ex vivo* e *in vitro*. O tumor *ex vivo* expressou mRNA dos marcadores de angiogênese VEGF e Etb investigados e todos os receptores P2Y, exceto P2Y11. As linhagens C6 expressaram somente o marcador de angiogênese VEGF e a expressão de receptores P2Y foi parcial. Não houve diferença na expressão de receptores P2X. Nossos dados sugerem que o distinto padrão de expressão gênica encontrado no tumor *ex vivo*, quando comparado com a linhagem C6, pode ser reflexo da influência do microambiente cerebral e da modulação por fatores de transcrição ausentes no sistema *in vitro*. Tais mudanças podem resultar em aumento da proliferação e da malignidade tumoral.